



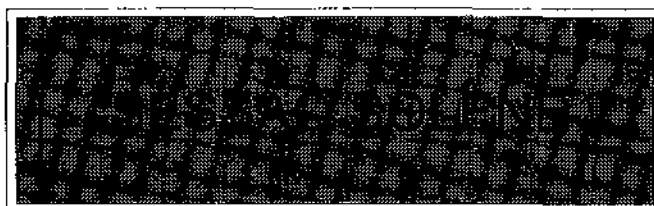
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 161ª

ASSUNTO: TCH JOSÉ ROBERTO ARRUDA

DATA: 12/12/02

HORA: 19 horas

LOCAL: Auditório da LEGIAO DA BOA VONTADE - LBV

41 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 161ª
(CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
JOSÉ ROBERTO ARRUDA,**

EM 12 DE DEZEMBRO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Auditório da Legião da Boa Vontade - LBV

INÍCIO: 19 horas

TÉRMINO: 21 horas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente(Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de **Cidadão** Honorário de Brasília a José Roberto Arruda.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO**, José Roberto Arruda;
- LÍDER DO PFL E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Aguinaldo de Jesus;
- **SENADOR** Lindberg Aziz Cury;
- **SECRETÁRIO-ADJUNTO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO DF**, Mardoqueu Gomes de Carvalho;
- **REPRESENTANTE DOS PREFEITOS DO ENTORNO**, Moacir Machado;
- **REPRESENTANTE DA ORDEM MAÇÓNICA**, Professor Figueira;
- **PRESIDENTE DE HONRA DO PFL**, Deputado Federal Osório Adriano;
- **LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO NACIONAL**, Senador Arthur Virgílio;
- **PRESIDENTE DO PFL/DF**, Deputado Federal Paulo Octávio.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

DEPUTADO ALÍRIO NETO, em nome do PPS.

MOACIR MACHADO, representante dos prefeitos do Entorno.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

MARDOQUEU GOMES DE CARVALHO, Secretário-Adjunto da Agricultura e Abastecimento do DF.

DEPUTADO FEDERAL OSÓRIO ADRIANO, Presidente de Honra do PFL.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO, Presidente do PFL/DF.

SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO, Líder do Governo no Congresso Nacional.

JOSÉ ROBERTO ARRUDA, homenageado.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 4
12/12/02	19h	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Boa-noite. Para compor a **mesa**, convidamos as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Deputado **Gim Argello**, que presidirá essa sessão; o Deputado eleito José Roberto Arruda; o Exmo. Sr. Deputado Aguinaldo de Jesus, autor do requerimento que propiciou essa homenagem; o Exmo. Sr. Senador Lindberg Azíz **Cury**, Cidadão Honorário de Brasília; o Exmo. Sr. Mardoqueu Gomes de Carvalho, Secretário Adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal; o Sr. Moacir Machado, representante dos prefeitos do Entorno; e o Sr. Professor Figueira, representante da Ordem Maçônica.

Convido todos a ficarem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, na presença do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado **Gim Argello**, a Câmara Legislativa do Distrito Federal transferir-se-á para a SGAS 915, auditório da LBV.

Passo a palavra, para o seguimento dos **trabalhos**, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado **Gim Argello**.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que se **destina** à outorga do Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Roberto Arruda.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a **fazer** parte da Mesa o Presidente de Honra do PFL, Deputado Osório Adriano. (Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTASTAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	2 5

Neste ato, convido a Mesa para, juntos, entregarmos este merecido título ao mais jovem Cidadão Honorário de Brasília, que tanto já fez pelo Distrito Federal, o nosso querido José Roberto Arruda. (Pausa.)

(Outorga do Título de Cidadão Honorário de Brasília.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o Deputado Distrital Aguinaldo de Jesus, do PFL, que desta vez nos deixou, eu e o Deputado Alírio Neto, com ciúmes, pois **S.Exa.** nos venceu e foi o autor desta proposta.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Perdoem-me porque eu não tenho muita intimidade com o microfone.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo, companheiro e Deputado Federal **eleito**, José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Senador da República e Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo e companheiro Lindberg Aziz **Cury**; Exmo. Sr. Secretário Adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, Mardoqueu Gomes de Carvalho, meu companheiro; Sr. Moacir Machado, neste ato representando os prefeitos do Entorno, meu amigo e companheiro; Sr. Representante da Ordem Maçônica, Professor Figueira, neste ato representando o Deputado Federal Paulo Octávio; Exmo. Sr. Presidente de Honra do nosso partido, Deputado Osório Adriano; quero cumprimentar todas as autoridades presentes, Deputados Federais, Deputados **Distritais**, amigos do nosso companheiro homenageado de hoje, Deputado José Roberto Arruda,

Sinto-me muito honrado por estar aqui, hoje, reafirmando as bases morais deste homem público, que tive oportunidade de conhecer

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 5
12/12/02	19h	SOLENE	3

melhor durante a campanha de 1998. Este engenheiro da CEB já foi Secretário de **Estado**, Senador, Líder do Governo e **agora**, o Deputado Federal mais votado do País, proporcionalmente, o que nos deixa muito **orgulhosos**, desde que tal conquista se deu no número do nosso Partido - o PFL - nº 25.

Quando propus a esta Casa que concedêssemos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao mineiro José Roberto Arruda, fundamentei minha intenção no trabalho sério e competente deste notável representante do povo brasiliense. No Congresso Nacional, junto com outros Parlamentares, José Roberto Arruda demonstrou habilidade em angariar recursos para o Distrito Federal; independentemente de qual era o Governador desta cidade, ele sempre trabalhou não pela sigla partidária, mas **por amor** ao Distrito Federal. (Palmas.)

Mesmo estando, na época, no PSDB, José Roberto Arruda sempre manteve as portas de seu gabinete abertas a Deputados Distritais, Deputados Federais e Senadores do Distrito Federal, independentemente da sigla partidária. O título de Cidadão Honorário de Brasília é uma forma de nós da Câmara Legislativa do Distrito Federal reconhecermos o trabalho prestado por José Roberto Arruda ao Distrito Federal. É também uma homenagem ao homem que demonstrou que admitir os erros é um exemplo da humildade que deve ser seguido por todos nós.

Senhoras e senhores, companheiros, **lembrei-me**, querido companheiro **Arruda**, nesses dias em que foi marcado a data de entrega deste **título**, de **que**, no momento em que apresentamos a proposta de concessão desta honraria, fomos aplaudidos por muitos companheiros, mas, depois do triste **episódio**, muitos me recriminaram, muitos **falaram** coisas que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 17
12/12/02	19h	SOLENE	4

até me entristeceram. Fiquei muito **triste**, mas falei com Deus: será que eu errei? Não, eu não errei, porque os **companheiros** da Câmara Legislativa do Distrito Federal sabem que dificilmente apresento um projeto relacionado a concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília. Faço um levantamento da vida de cada pessoa antes de apresentar um projeto dessa natureza. Tenho absoluta certeza de que não errei. (Palmas.)

Essa alegria vem ao meu coração na consagrada votação que o Deputado eleito José Roberto Arruda teve. Muitos disseram o seguinte; se você errou, o povo de Brasília também errou. Aqueles que nos **criticaram** por causa deste título hoje estão vendo que não houve erro, mas sim, um acerto. Qual ser humano não erra por mais religioso que seja? Costumo dizer que a vida é como uma roda gigante. Todos nós um dia estivemos na parte de baixo e lutamos para chegar à parte de cima. Nunca devemos nos esquecer de que um dia partimos de baixo e podemos voltar para baixo.

O Deputado José Roberto Arruda veio de baixo e chegou lá em cima, e depois voltou para baixo. Não só Deus, mas também a Câmara Legislativa e o povo do Distrito Federal me honraram com **este** título me colocando de novo no patamar da vida de um homem público.

Meus parabéns. Que Deus ilumine o senhor e toda sua família, pois sei que a luta foi muito grande. Acompanhamos sua **luta**, mas quem é que não aguenta uma provação se sua vida não estiver nas mãos de Deus. Sua vida esteve nas mãos de Deus, porque, se não estivesse nas mãos de **Deus**, o senhor não suportaria, como muitos não suportaram. Que Deus lhe abençoe.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
12/12/02	19h	SOLENE		5

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento convido a fazer parte da Mesa o Senador Arthur Virgílio, Líder do Governo no Congresso Nacional, pessoa que muitos nos honra.

Neste momento, convido o Deputado Alírio Neto a fazer uso da palavra.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Deputado Osório Adriano, que, neste ato, representa o Deputado Paulo Octávio; Professor Figueira, representante da Ordem Maçônica; Exmo. Sr. Deputado Aguinaldo de Jesus, amigo pessoal e autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem; Sr. Moacir Machado, que neste ato representa os prefeitos do Entorno; Exmo. Sr. Secretário Adjunto de Agricultura, Mardoqueu Gomes de Carvalho; Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Aziz Cury, Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo pessoal e a quem tenho como exemplo na política do Distrito Federal; deputado eleito José Roberto Arruda, Cidadão Honorário de Brasília e meu amigo com muito orgulho; senhoras e senhores, Deputados, boa-noite.

Em 1994, um jovem Secretário de Obras resolveu aceitar o desafio de se candidatar ao Senado da República. Ele possuía, aproximadamente, 1% de intenção de voto. Penso que era impossível ter menos que isso. Mas ele ousou ir de porta em porta, começando pela periferia, por Samambaia, batia nas portas, apresentava-se como candidato ao Senado e dizia que se chamava Arruda. As pessoas ficavam curiosas, e ele, uma pessoa comunicativa, falou uma história para ficar mais conhecido. As pessoas diziam que nunca tinham ouvido falar dele. Ele dizia que o nome dele era o mesmo da plantinha que havia no quintal das pessoas para dar

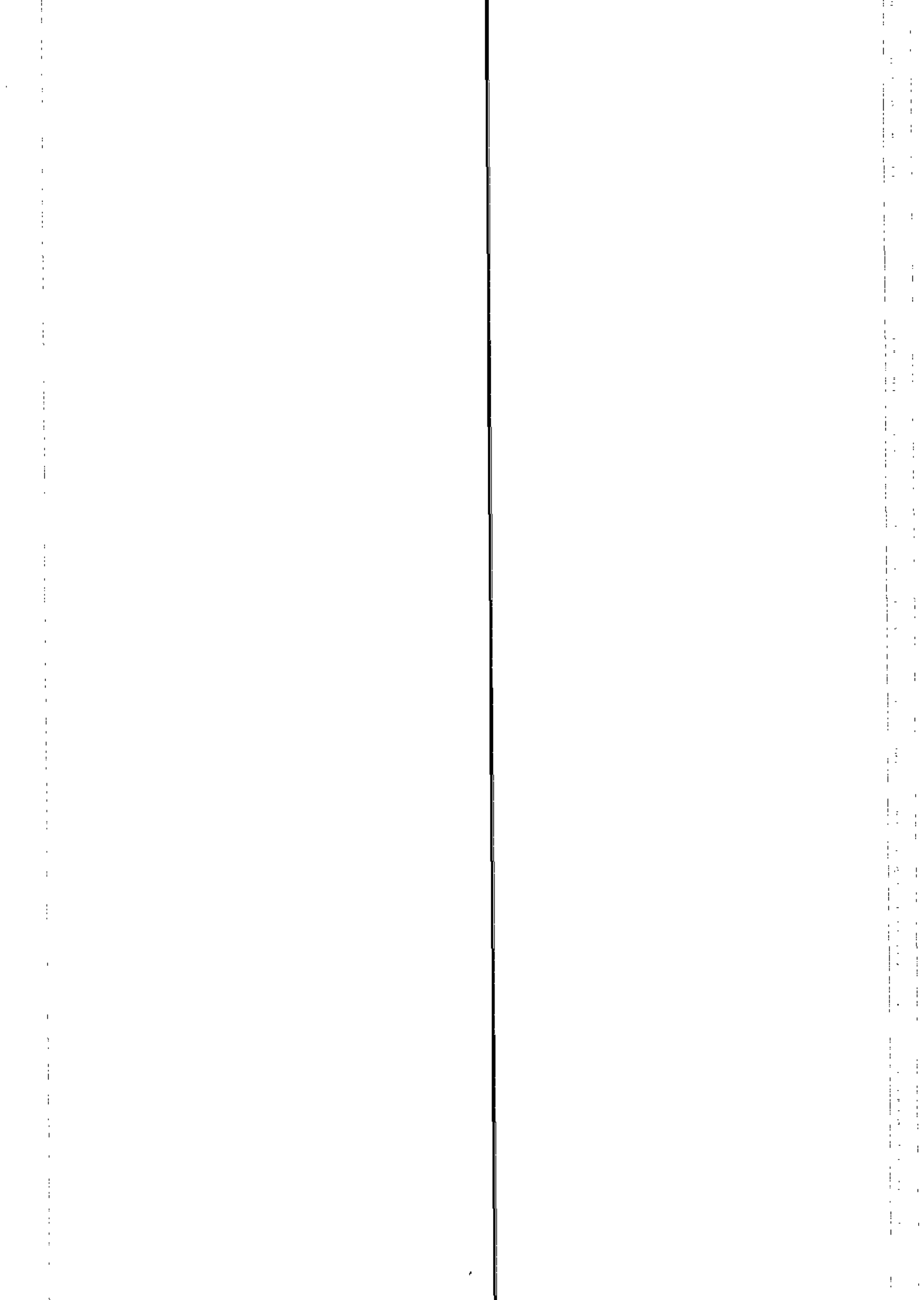
 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	9 6

sorte: arruda. Ele ficava lá conversando e quando já ia se retirando, as pessoas iam até o portão e diziam: "Até logo, Dr. Cidreira". Ele dizia: não, não é cidreira, é arruda, aquela planta que dá sorte.

Em 1998, quatro anos depois, esse jovem eleito senador se atreveu a ser candidato a governador e me convidou a ser candidato a deputado distrital pelo PPS, numa coligação. Topei e fui eleito deputado distrital. Agradeço bastante esse convite, que ele fez na minha casa. Já em 1998, na campanha em que o Peniel era o vice na chapa do Arruda, então candidato a governador, convidou-me para ser candidato a deputado distrital, pelo PPS, na chapa daquela coligação, aceitei e fui eleito Deputado. Agradeço bastante o convite feito por S.Exa.

Já na campanha de 1998, o Peniel Pacheco era o vice-Governador da chapa do Arruda, o Augusto Carvalho era candidato ao Senado e eu, a Deputado Distrital. Íamos as nossas reuniões e palestras, nas quais sempre comentávamos a coincidência dos nossos nomes. Havia o Arruda, que começava com "A", o Augusto, que começava com "A" e eu, Alírio, que também começava com o "A". S.Exa. dizia, com muita propriedade, - quero repetir aqui - que havia mais coincidência com a letra "A": de alegria, por estar colaborando com a sociedade de Brasília; o "A" de amizade, que construímos com toda a nossa comunidade e o "A" especial, que era o do amor que tínhamos, e temos até hoje, por Brasília.

Esse era o nosso slogan, na segunda campanha. Mas eis que acontecem alguns percalços na vida e houve o acidente que todo o Brasil conhece. Ficamos realmente comovidos. Aquilo me doeu muito, porque, como o Aguinaldo disse agora há pouco, praticamente todos os Deputados daquela chapa, eleitos em 1998, com pouquíssimas exceções, afastaram-se



 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DI VISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 10
12/12/02	19h	SOLENE	7

um pouco. Acabei insistindo nisso. Logo depois da eleição, o Sr. José Roberto Arruda deixou de ser Líder do Governo e teve de fazer um cirurgia. Fui à casa dele e disse: "Arruda, quero lhe dizer que aquele nosso projeto continua de pé. Sei que você não é mais Líder do Governo, mas acredito que possamos fazer um projeto para chegar ao Governo de Brasília."

Mais na frente, **S.Exa.** voltou para a Liderança e houve aquele problema - o tal do painel. Aquilo doía demais, em mim e na minha família. Ficamos muito tristes. Acredito que quase todas as pessoas aqui presentes tiveram o mesmo sentimento. (**Palmas.**)

Arruda, quero que saiba que nós, que estamos aqui, sofremos tanto quanto você, mas sempre acreditamos em você. Lembro-me de uma reunião, ocorrida na 312, na qual eu disse: "Gente, vamos dar a volta por cima. Sei que todos podemos errar, mas, nessas eleições, partimos para o seguinte frase: 'Errar todo mundo pode errar, mas, dar a volta por cima, quero ver quem dá. Somente Arruda podia dar!'" (**Palmas.**)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Sr. Moacir Machado, representante dos Prefeitos do Entorno.

SR. MOACIR MACHADO - Boa-noite a todos.

Primeiramente, quero agradecer a Deus por me proporcionar este momento de participar desta sessão solene. Cumprimento toda a Mesa na pessoa do homenageado, Deputado eleito Arruda. Cumprimento também os demais Deputados Distritais, os **Senadores**, Deputados Federais e o Vereador que me acompanha, Geraldo Lacerda.

Para nós, é motivo de orgulho estarmos aqui hoje nesta sessão, como representante dos prefeitos do Entorno, para felicitar o Deputado Aguinaldo de Jesus pela iniciativa de ter apresentado, na Câmara

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	8

Legislativa, projeto que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao **Arruda**, que tem demonstrado ser companheiro não só do povo de **Brasília**, mas também do povo do Entorno do Distrito Federal.

Venho aqui, **Arruda**, trazer a você o abraço de todos os nossos companheiros do Entorno e parabenizá-lo pelo trabalho que desenvolveu aqui em Brasília e também no Entorno do Distrito **Federal**, um trabalho que contribuiu para o Brasil como um todo.

Sentimo-nos muito orgulhosos de ser seu amigo e de ser seu companheiro de Partido, o PFL. Trago aqui um abraço forte de todos os companheiros de Santo António do **Descoberto**, que também, amanhã, prestará a você uma homenagem com o título de Cidadão Santoantoniense. Aproveito a oportunidade para convidar a todos para participar da nossa sessão, que acontecerá às 9h da manhã na Câmara Municipal.

Sei que as pessoas que ficarão mais alegres amanhã não é o Deputado Federal eleito **Arruda**, Será o povo de Santo António, por poder ter a honra de conceder esse título a esse cidadão, porque o maior tributo que um homem público pode ganhar é o reconhecimento do seu trabalho, e isso, **Arruda**, o povo de Brasília reconhece nesta **noite**, e nós não ficaremos para trás. Nós vamos lhe conceder o título amanhã.

Que Deus te abençoe e continue te iluminando, para que tu possas ser aí o nosso grande guia, o nosso grande mestre. Sem sombra de dúvida, nós só temos a ganhar em estar ao seu lado.

Muito obrigado pela oportunidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Neste momento, convido para fazer parte da Mesa o Presidente do PFL do **DF**, Deputado Federal e Senador eleito Paulo Octávio.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DE VISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	9 ¹²

A Deputada Anilcéia Machado pede para avisar que está tentando se deslocar para cá. Ela se encontra em uma reunião na Câmara Legislativa, mas pediu que, de público, eu desse um abraço no nosso querido José Roberto Arruda.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o Sr. **Secretário-Adjunto** da Agricultura e Abastecimento, Mardoqueu Gomes de Carvalho.

SR. MARDOQUEU GOMES DE CARVALHO - Inicialmente, cumprimento todos os presentes, Deputados e demais autoridades. Pedirei licença à Mesa para, em nome do Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado Gim **Argello**, cumprimentar os demais componentes da Mesa e, de forma especial, cumprimentar o Deputado José Roberto **Arruda**, dizendo que as razões que levaram a Câmara Legislativa a conceder este justo título são por demais conhecidas pela população urbana. Eu gostaria, Deputado, de trazer aqui o lado menos conhecido, que justifica este título: o trabalho que o Deputado também desenvolveu em favor do setor rural do Distrito Federal.

Quando chegamos, Deputado Arruda, na Feira de **Ceilândia**, e ouvimos o anseio do povo, interpretamos que a Câmara realmente cumpriu seu dever e soube interpretar o anseio do pessoal. Quando vamos numa comunidade rural no Pípiripau ou na Torre, lá também, por menor que seja, tem um trabalho prestado pelo Deputado Arruda, em sua longa carreira. Então, eu não poderia deixar de trazer aqui o abraço de toda a comunidade rural.

Muito obrigado. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	10 ¹³

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido, para fazer uso da **palavra**, neste momento, o Deputado Federal Osório Adriano.

DEPUTADO OSÓRIO ADRIANO - Sr. **Presidente**, permita-me simplificar um pouquinho as saudações, para ganharmos um pouquinho de tempo e falarmos mais do nosso homenageado.

Sr. Presidente, Deputado Gim Argello; Senadores presentes; Deputados; autoridades; Secretários; Administradores; prezadíssima Mariane, esposa do Arruda; meu prezadíssimo **correligionário**, ilustre Deputado eleito José Roberto Arruda... (Palmas.)

Meus amigos e minhas amigas, há algum tempo, talvez há menos de dois anos, tive o prazer de fazer uma saudação a um membro que se reintegrava ao nosso partido, o PFL. E essa pessoa era exatamente o nosso companheiro José Roberto Arruda, que era do PFL, deu uma voltinha em outros partidos, mas retornou a sua casa.

E, naquela oportunidade em que o nosso Presidente Nacional Jorge **Bornhausen** nos solicitou que o saudasse, eu senti nosso companheiro Arruda ainda bastante preocupado com **acontecimentos** recentes, que havia acontecido com ele. Coisas da rotina. Eu mesmo, Arruda, confesso-lhe que sempre fui a favor do voto aberto. (Palmas.) No Senado, é mais comprido do que aquilo que é o desejo da grande maioria.

Mas, naquela oportunidade, meus amigos, na hora em que fui dizer algumas palavras de saudação, eu disse ao Arruda - não sei se ele está lembrado - o seguinte: "Arruda, o que passou está lá atrás. Nós temos de olhar para frente. Nós temos de olhar para o futuro, para o nosso trabalho." Vejam vocês que eu estava certo, porque realmente o futuro se abriu para o nosso companheiro José Roberto Arruda. Ele elegeu-se com

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	th
12/12/02	19h	SOLENE	11	11

muita diferença de votos, tem um futuro imenso como político da nossa cidade, pelo seu valor. Ele nos demonstrou isso no tempo em que passou pelo Senado. Ele está aí **agora**, uma viva esperança do povo brasiliense.

Fico feliz, Arruda, com o título de cidadão brasiliense concedido à sua pessoa. Eu já recebi esse título há quatro ou cinco anos e me sinto engrandecido e valorizado, porque você, com certeza, valoriza esse título, que é dado às pessoas ilustres de Brasília.

Parabéns para você. Desejo que continue defendendo nossa cidade como sempre **defendeu**, como um **verdadeiro** brasiliense.

Amigos, antes de encerrar, menciono algo que aconteceu na Câmara Federal de ontem para hoje. Cumprimento a Bancada do Distrito Federal pela **aprovação**, na Câmara, do projeto do fundo do Distrito Federal. Com certeza, os Senadores **Arthur** Virgílio e Paulo Octávio ajudarão a aprovar esse projeto no Senado. Esse projeto é muito importante e será aprovado inteiramente e sancionado pelo futuro presidente.

Nós que somos um pouco mais experientes sempre temos algumas **historinhas** a relembrar. Em 1988, promulgou-se a Constituição. Num de seus artigos, definiu-se que, cinco anos após, seriam introduzidas algumas modificações, desde que aprovadas com um *quorum* privilegiado. Em 1993, eu estava na Câmara Federal e apresentei um projeto criando esse fundo, não exatamente como o que foi aprovado hoje ou ontem à noite. Infelizmente não se tirou partido daquela condição especial criada na Constituição de 1988 para se fazerem algumas modificações nela. Mas as coisas muitas vezes tardam mas não faltam.

Cumprimento toda a bancada do Distrito Federal, especialmente o nosso companheiro Paulo Octávio, que muito se empenhou, e também o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	12 15

nosso companheiro José Roberto **Arruda**, que colocou, também, o seu dedo na aprovação desse projeto.

Cumprimento todos. Estamos aplaudindo José Roberto Arruda, isso é muito bom E eu me lembro **rapidamente** de quando se criaram as representações políticas do Distrito Federal no Senado, na Câmara Federal e na Câmara Distrital. Elas foram combatidas na época, mas Brasília está colhendo os frutos dessa representação. Nós não poderíamos ficar na situação em que estávamos e esse projeto aprovado ontem é bem consequência dessas representações. Meus amigos, agradeço a todos vocês e, mais uma vez, cumprimento o Deputado Aguinaldo de Jesus, nosso companheiro, pela apresentação desse **projeto**, graças ao qual, se dá a José Roberto Arruda, o título de Cidadão Honorário de Brasília. Quero cumprimentar o nosso **Presidente**, companheiro **Gim Argello**, e, mais uma vez, parabenizá-lo, Arruda.

Muito obrigado a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra, o Senador da República Lindberg Aziz **Cury**.

SR. LINDBERG AZIZ CURY - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Deputado Federal eleito, José Roberto Arruda, de cuja amizade tenho a grata satisfação de gozar; Exmo. Sr. Líder do Governo no Congresso Nacional, recentemente eleito Senador, nosso amigo **Arthur Virgílio**; Exmo. Sr. autor desta **homenagem**, Deputado Aguinaldo de Jesus; Exmo. Presidente do PFL do Distrito Federal, Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Paulo Octávio, recentemente eleito Senador; Exmo. Sr. **Cidadão Honorário de Brasília**, companheiro e amigo, Dr. Osório Adriano,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	13 16

Deputado Federal que **abrilhanta**, com sua **presença**, a nossa Mesa; **Exmo.** Sr. Moacir **Machado**, companheiro que representa, nesta sessão, os prefeitos do Entorno; caríssima Mariane; caríssimo Presidente da Fecomércio, Adelmir Santana; meu **companheiro**, o Pioneiro Newton Rossi, fundador da Federação do Comércio; Sr. Deputados; autoridades presentes; meus senhores e minhas senhoras, existe um provérbio árabe que é de uma profundidade filosófica muito grande. E esse provérbio veio lá das areias quentes do deserto, é milenar. É apenas uma palavra: "Assim estava escrito".

Assim, estava escrito que naquela pequena cidade de Itajubá, região montanhosa, bela cidade do interior de Minas, nasceria, na década de **1950**, em 1954 precisamente, no dia 5 de janeiro, um jovem, filho de um maquinista, salário mínimo, e de uma senhora que eu tive o prazer imenso de conhecer pelo trabalho e, também como eu, descendente de libaneses. Esse menino inquieto, travesso, tinha uma característica: já era um líder.

Ele tinha uma paixão pela estrada de ferro da cidade onde ele viveu. Quem entra em seu escritório, em sua casa, pode observar duas coisas: as fotos das máquinas do trem de ferro, a pintura e o próprio trem em miniatura. Isso me lembra também a minha Nápoles, onde a estrada de ferro era o ponto mais importante da cidade e onde nós íamos à noite, moleques de calça curta. O mesmo aconteceu com o Arruda.

Estudou na faculdade de Engenharia de Itajubá, e formou-se brilhantemente graças a sua inteligência privilegiada. Resolveu atender a um chamado de Brasília. Veio aqui, foi professor de Matemática em cursinho. **Fez** um concurso para entrar no serviço público e ficou em primeiro lugar! Foi

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	14

Secretário de Viação e Obras, Secretário de **Administração**, e em pouco tempo ele conquistava quase todo o Governo.

Na sua casa existe o lado familiar. O Arruda é uma pessoa que é amigo dos amigos. É uma pessoa de um coração muito grande. Tem três filhos inteligentes - não poderiam ser outra coisa - e quatro filhos adotivos. Faleceu um amigo dele, Luís Antônio, e ele não deixou desamparados esses quatro filhos. São sete os filhos que ele tem hoje. (Palmas.)

Não é preciso falar do político Arruda, porque a vida dele todos vocês conhecem.

Eu adotei uma criança, e **talvez** tenha sido essa a maior conquista da minha vida. Ela recebeu o nome da minha mãe, Sara. Eu tenho orgulho **disso**, e um amor, não apenas eu, mas toda a nossa família. Chega até um certo ponto que a gente se ridiculariza. Estava eu na Planalto, todo **orgulhoso**, carregando a menina com um ano e meio de idade, quando vem uma pessoa do povo, se acerca e diz; "É sua neta?" Eu devia ter dito: "É minha neta, sim." Mas a vaidade não permitiu. Eu disse: "Não. É minha filha." **Ele** me perguntou: "Você casou outra vez?" Eu fiquei embaraçado e disse: "Não casei, não. É minha filha." Ele saiu, deu uma volta por trás dos **carros**, voltou e falou assim: "**Dr.** Lindberg, eu tenho uma grande admiração pelo senhor. Eu fiz como o senhor. Eu tive uma filha fora do casamento e levei para casa!" Às vezes a vaidade impede que a gente facilite a conversação.

Eu conheci o Arruda no auge da sua carreira como Secretário de Estado, candidato ao Senado. Ele venceu uma eleição sozinho. Pela primeira vez se candidatou ao Senado, um dos mais altos cargos, e se elegeu. Eu tinha oportunidade de escolher com quem ficar: se ele ou outra candidata que estava muito bem nas **pesquisas**, com 35% das intenções de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTASTAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 18
12/12/02	19h	SOLENE	15

voto. Existia outro candidato que tinha 40% das intenções de voto, e o Arruda estava com 2%. Não sei por que acreditei nesse careca, fui para o lado dele e, hoje, estou no Senado. (Palmas.) A carreira dele foi brilhante, e todos nós a conhecemos.

Eu gostaria de falar sobre o outro lado. Dizem que o mérito não está na **construção**, mas, sim, na reconstrução. Na quadrinha que quase todos **conhecem**, Ademar Tavares diz: "A morte não é tristeza, é fim, é predestinação. Tristeza é ficar na vida depois que os sonhos vão". Chegou o momento em que os sonhos do Arruda foram, e ele ficou. Em razão de uma crise, ele se afastou. Não gostava de reconhecer e receber os amigos. Tivemos uma convivência mais próxima nessa ocasião. Passei a admirá-lo mais ainda a partir daquele momento. Do chão e das cinzas, ele **resolveu** se levantar. E levantou. Pouco a pouco, foi ganhando as ruas da cidade. Andou por toda a cidade e teve uma das maiores e consagradoras votações do Distrito Federal: aproximadamente 327 mil votos. Foi um recorde de votação. Dizem que o Enéas teve um milhão e quinhentos mil votos. Proporcionalmente, o Arruda teve praticamente o dobro disso. São Paulo tem dezenove milhões de habitantes, e Brasília tem um milhão de habitantes. **Ele** teve os votos de um terço da população. O que significa isso? A confiança e a capacidade dele, e a aprovação do povo ao seu trabalho e ao destino que vem pela frente, caminhando. Assim estava escrito: ele cairia, ele levantaria a sua cabeça e receberia as homenagens mais gratas e satisfatórias da população do Distrito Federal, tendo como recompensa o reconhecimento, a gratidão e os trezentos e tantos mil votos. O futuro dele não pára por aqui.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3- SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	16

De público, reconheço a amizade e a gratidão que sinto por ele **porque**, num dos momentos mais difíceis da minha **vida**, a sessenta dias das eleições, hospitalizado e sem condições de participar da **campanha**, ele esteve no hospital, combinou com a Marta e pôs uma equipe para trabalhar. Fizeram uma infiltração na minha perna. Saí mancando. Havia assessores, coordenadores, e havia tudo para me ajudar nessa campanha. Eu fiz uma aventura na minha vida. Eu e aquele pioneiro que lutou pela microempresa, Presidente da Associação Comercial, num determinado momento da história, quando Brasília era o tûmulo da democracia, tivemos altivez, levantamos a cabeça e, juntos com alguns companheiros, demos o direito de voto a Brasília. Não fui recompensado. Tantos outros brilhantes personagens da história de Brasília vivem o mesmo drama que eu vivo. Vejo muitos deles aqui. Arruda soube e sabe fazer política e levará à frente aquilo que estava escrito no provérbio Maktub. Arruda **será**, sem dúvida, um dos próximos governadores do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o senador eleito Paulo Octávio.

SR. PAULO OCTÁVIO - Esta noite é de muita alegria e também de muita emoção. O Presidente **Gim** Argello bem sabe que eu considero esse diploma o mais importante da nossa cidade. Para todos nós que não tivemos o privilégio de nascer em Brasília, receber o título de Cidadão Honorário concedido pela Câmara Legislativa é motivo de muito orgulho. Eu tive esse orgulho, e o Osório Adriano e muitos outros aqui também tiveram esse orgulho. **Hoje**, Arruda, **merecidamente** é o seu dia.

Cumprimento o Deputado Aguinaldo de Jesus pela iniciativa meritória. Quero dar um abraço no Deputado Agrício **Braga**, que certamente

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTASTAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 20
12/12/02	19h	SOLENE	17

assinou com V.Exa. essa indicação. Quero dar um abraço nos nossos futuros deputados distritais que prestigiam essa solenidade: meu amigo Peniel Pacheco, Eliana Pedrosa, Jorge Cauhy e Júnior Brunelli, representantes do povo de **Brasília**, os meus votos de muito **sucesso**. Precisamos de vocês e estaremos juntos. O Deputado **Arruda**, na Câmara dos Deputados, está dando sua contribuição, da mesma maneira que eu e o **Arthur Virgílio**, nosso grande Líder do Governo Fernando Henrique Cardoso, temos feito no Senado; os senhores, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e os líderes empresariais aqui presentes. Todos fazemos parte de uma grande família, todos que estão aqui, nesta sessão, a grande maioria, tive o prazer de conhecer na minha vida. Todos nós gostamos demais desta cidade. Isso nos motiva muito a prestigiar esta cerimônia, em que um cidadão exemplar recebe este título, e nos motiva a sermos amigos do Deputado **Arruda** e de **Brasília**.

Estamos aqui por **dois** motivos: o primeiro deles é por gostarmos do **Arruda**. Admiramos o trabalho de **S.Exa.** e o respeitamos como cidadão candango. O segundo é: gostarmos de **Brasília** e amarmos esta cidade. Por isso, **Arruda**, quero dizer que, **coincidentemente**, a data de hoje tem, para **mim**, um significado muito especial. Nesta madrugada, terminando a sessão às 3h da manhã, aprovamos um projeto que foi o nosso sonho durante a campanha de 1998. Quando V.Exa. era candidato ao Governo e eu a Deputado **Federal**, discutíamos muito o futuro de **Brasília** e tínhamos, em **mente**, a necessidade de aprovar o Fundo de Participação do Distrito Federal. Coincidentemente, **Arruda**, no mesmo dia em que V.Exa. recebe o título de Cidadão Honorário de **Brasília**, **Brasília** também é homenageada, nesta madrugada, com um projeto, a que demos entrada, **conjuntamente**, no

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	18 

dia 13 de março, de 1999. V.Exa., no Senado **Federal**, e eu, na Câmara dos Deputados.

Nosso projeto deu um *start* na vontade política do Presidente Fernando Henrique Cardoso para encaminhar, ao Congresso **Nacional**, projeto semelhante àquele que já tínhamos aprovado, inclusive na Câmara dos Deputados, pronto para ser votado no plenário, mas abrimos mão da autoria, porque não queríamos ter a vaidade de ser autores de um projeto que beneficiará o futuro desta cidade por mais cem anos. O autor do projeto aprovado é o povo de Brasília, do Brasil, por intermédio do Presidente da República, que nos deu o projeto do Fundo, que foi votado, na madrugada de ontem, pela unanimidade dos Parlamentares presentes, e com o apoio dos líderes políticos de todos os partidos existentes neste país.

Por isso, Arruda, coincidentemente, a melhor homenagem fizemos ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, a V.Exa e a Brasília. Nós, que temos o dever de zelar por esta terra, de cuidar dela, de valorizar esta cidade e de nos preocupar com o futuro dela. Se conseguirmos, na semana que vem, com o apoio do nosso Senador Lindberg Cury, que já está lutando por isso - hoje mesmo a mensagem já foi lida no Senado - o Projeto do Fundo, no Senado, no dia 31 de dezembro, quem sabe, **Arthur Virgílio**, caro Prefeito Moacir, quem sabe, meu caro Deputado Osório Adriano, nós possamos estar juntos, no Palácio do **Planalto**, assistindo à sanção, pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, do Projeto do Fundo de Participação do Distrito Federal.

Entendo que são lutas como essa, que fazem valer a pena a vida pública, mesmo depois de uma noite estafante, quando fui dormir às 4h e levantei às 5h para gravar o *Bom-Dia DF*. Há aquela coisa de passar a noite

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	19 ²²

sem dormir, mas a vida continua e vale a pena fazer vida pública quando sentimos que estamos ajudando a vida das pessoas. Isso é só o que temos feito. **Você**, como **Senador**, Secretário e como pessoa que exerceu várias funções ajudou a melhorar a vida das **pessoas**, contribuiu honestamente para que Brasília melhorasse, progredisse, ganhasse um novo patamar, gerasse empregos, aquecesse a economia e se desenvolvesse. É esse o nosso papel, que desempenhamos com muito orgulho.

Por **isso**, Arruda, não irei falar **mais**, porque temos tantas pessoas para lhe homenagear. Vejo aqui tantos líderes importantes na cidade, pessoas que realmente merecem o nosso respeito. Quero saudar o meu primeiro **suplente**, Adelmir Santana. Quero dar um abraço em todas as lideranças da construção civil, meu caro Paulo, que está presente; meus caros presidentes de sindicatos, Márcio, Ronaldo e Fernando. Quero **dizer** a todos vocês que hoje é um dia muito especial.

Arruda, que Deus lhe acompanhe e lhe dê muita proteção, muita força, para que você, sempre, ao lado dos seus filhos e de Mariane, continue o seu trabalho em prol do Brasil e de Brasília. Fique com Deus. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Convido para fazer uso da palavra o Líder do Governo no Congresso **Nacional**, Senador **Arthur Virgílio**.

SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO - **Exmo.** Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello; **Exmo.** Sr. Senador Lindberg Aziz **Cury**; **Exmo.** Sr. Deputado Aguinaldo de Jesus, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; **Exmo.** Sr. Deputado Federal e meu futuro colega de Senado, Paulo Octávio; **Exmo.** Sr. Deputado Federal

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	20 23

Osório Adriano, querido amigo; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto de Agricultura, Abastecimento e Pecuária do Distrito Federal, Mardoqueu Gomes de Carvalho; Sr. Prefeito **Moacir** Machado e todos os prefeitos do Entorno presentes; Exmo. Sr. ex-Senador José Roberto Arruda e Cidadão Honorário de **Brasília**, meu querido **amigo**, eu tenho convicção absoluta de que o Arruda não foi o único a tirar lições preciosas do episódio duro que o destino colocou a sua frente. Aquilo serviu para a Mariane, serviu para **mim**, para seus amigos e todos aqueles que procuraram acompanhar o episódio com olhos de humanidade e não com olhos hipócritas de falsos cartões de pessoas que procuram às vezes disfarçar seus próprios defeitos dando sempre a impressão de que são elas as julgadoras das más pessoas. Ninguém se lembra de lembrar de eventuais defeitos que essas pessoas possam conter em suas **almas**. Eu acompanhei de perto esse episódio. Sobretudo me parecia um desperdício político, porque vi a carreira política do Senador Arruda deslanchando caminhando tão bem. No primeiro mandato parlamentar, já Senador, depois de ter sido Secretário de Obras Públicas do Distrito **Federal**, eu o vi passar pelo posto de Líder do Governo no Congresso Nacional e depois foi encaminhado para a Liderança do Governo no Senado da República. Ou seja, o Senador Arruda é uma pessoa talhada para exercer a liderança e para a condução de pessoas.

Nas reuniões em que participamos juntos, com ou sem a presença do Presidente da República, reuniões do partido do qual o Senador Arruda **pertencia**, que é o meu **partido**, reuniões de líderes no Congresso Nacional, dava-se para perceber sempre a presença perspicaz, construtiva e a inteligência aguda do Senador José Roberto Arruda.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	21

Aquilo me parecia um desperdício político **verdadeiro**, porque eu dizia: “**Puxa**, que coisa, por que isso acontece e priva Brasília de um defensor tão aguerrido e tão **fraterno**”. Mas, parecia-me um drama humano, algo que ocorre, às vezes com outras pessoas, mas que desgraçadamente ocorreu com alguém tão próximo de todos nós.

Eu presenciava a cena, o que era, para **mim**, um agonia, Senador Arruda. Eu não via a menor perspectiva a sua frente. Tenho orgulho de dizer que a minha casa foi uma das casas que o Senador frequentou naquele momento difícil. Eu era uma das poucas pessoas que sabia onde **S.Exa.** estava.

Imagino o que deve ter passado pela sua cabeça. Mas tenho convicção absoluta de que **S.Exa.**, com sua natureza de guerreiro, foi aos poucos fazendo processamento intelectual, psicológico e emocional. E foi conduzindo a situação para a normalização de sua **vida**, apesar de eu próprio não acreditar que houvesse, naquela altura, a menor possibilidade de se aventar qualquer caminho que pudesse satisfazer a **S.Exa.** como ser humano, como homem fadado a estar na vida pública e como **pessoa**, profundamente ferido na sua sensibilidade. Foi um episódio doloroso. Lembro-me de que esse episódio momentâneo como foi, qualquer pessoa que aquela altura dos acontecimentos, dissesse uma palavra dura contra o Senador José Roberto Arruda tinha o direito de participar dos jornais televisivos no horário mais nobre. Era muito fácil. Era só dizer: "Olha, sou a pessoa mais honesta do mundo e exijo pena capital. Que pena que não tem pena de morte. Que pena que não há chicotada em praça pública mais". Como se o sofrimento familiar e pessoal e a queda política não houvesse sido suficientes para que se tivesse a certeza absoluta de se estava

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	22 25

aplicando um castigo a uma pessoa que mil vezes se arrependeu do gesto impensado e cometido.

Eu dizia: "Muito bem, cada um tem de cumprir com o seu dever". Ainda dizia que eu tinha um dever que era o meu próprio. Eu cumpri o meu dever, meu caro Dr. Newton Rossi, da maneira que estivesse ao meu alcance.

Alguns testes, eu conversava muito com a minha mulher e minha querida **companheira**, eu dizia: "Fundamental o papel da **Mariane**". A Mariane foi absolutamente notável, porque poderia não ter sido assim. O Senador Arruda foi se reerguendo a partir de um conjunto de fatores que começou pelos seus filhos e pela sua esposa e companheira, e que, claro, passou **por** toda a sua capacidade de **resistência**, capacidade de luta, toda a sua sensibilidade e toda sua vontade de eternamente reviver o mito da Fénix, que renasce das cinzas.

Quando eu não via nenhuma chance a frente do Senador Arruda, **S.Exa.** estava na **luta**, estava visitando as pessoas. Certa vez eu estava num bairro **,no** Gama, e o vi indo de casa em casa." Eu disse: "muito bem; que bom". Eu ouvi as pessoas dizerem: "Se o Arruda for candidato ao Senado, poderá ter problemas; se for candidato a Governador, poderá ter problemas; mas se for candidato a Deputado Federal, ganhará com certeza." Era o que me diziam. E diziam: "ganha, porque o Arruda, na pior das hipóteses, vai ter sessenta ou setenta mil votos." E eu coloquei na cabeça que o Arruda teria sessenta ou setenta mil votos e me preocupava em saber qual seria a coligação à qual ele se filiaria, para saber, Paulo Octávio, se sessenta ou setenta mil votos seria o **bastante** para eleger um Deputado Federal aqui no Distrito Federal. Certa vez, o Paulo Octávio, com uma votação esplêndida

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	23 ^{nb} _{tf}

não **obteve** a legenda que lhe daria a confirmação desse mandato belíssimo e de absoluto aproveitamento em favor do povo de Brasília, como testemunho há oito anos no Congresso Nacional.

Mas o Arruda foi construindo as coisas passo a passo, tijolo a tijolo, pedra após pedra. Foi uma lição para **mim**, porque aquilo me parecia insolúvel, aquilo me parecia sem **solução**, sem jeito e algo que levaria o meu querido amigo José Roberto Arruda a ter uma vida eternamente povoada pela tortura do **autoflagelo**, pela tortura da **autocomiseração**, abandonado por pessoas, fechado no núcleo mais restrito de amigos e no núcleo familiar mais próximo. Eu dizia: "pode ser que esse seja o destino de alguém que estaria cumprindo aí um destino muito duro, num mundo que é cheio de surpresas e no qual o próprio destino já reserva coisas duras e, às vezes, para alguns, momentos muito brilhantes". O Arruda foi **construindo** isso. Ele foi crescendo. Eu sabia das notícias. Eu sempre brinco com o Arruda dizendo que o meu assessor, o Davi, era quem me dava as notícias, porque o Davi é um **ótimo** arauto de opinião **pública**. Eu dizia: "como é que está o Governo?" Ele me falava: "Está péssimo." - "Como é que está agora?" - "Melhorou." E o Davi representa mesmo essa coisa da visão que vamos recolhendo no dia-a-dia das pessoas. Há uma frase que carrego comigo, do pensador espanhol **Ortega y Garcez**. É uma frase singela, simples, mas que, a meu ver, Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezado Sr. Osório Adriano, deveria fazer parte da vida de todos nós, homens públicos, e de todos nós seres humanos que temos os nossos altos e baixos. Se essa frase entroniza esse altar da nossa consciência e entra no nosso espírito, prepara-nos tão bem para enfrentarmos as vicissitudes da vida que também **vai** nos prevenir contra a **soberba**, contra a vaidade excessiva e **injustificada**, contra a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	24 <i>27</i>

arrogância e todos esses outros males que, contrapondo-se aos momentos bons e ruins, fazem com que tenhamos vidas às vezes não bem completadas e compreendidas. A frase é: "Todo aquele que **é**, foi ou será, não é, foi ou será para sempre". Aquele que é **Presidente**, **Ministro**, **Governador**, isso ou aquilo, ele não será **Presidente**, **Ministro**, **Governador**, **Senador**, isso ou aquilo a vida inteira. Aquele que foi tudo isso não o foi pelo resto da vida, até porque o verbo explica que se foi, não é mais. Aquele que será, ele também precisa saber que não será para sempre, até porque nada dura para sempre a partir da realidade da nossa vida finita. Temos de saber conviver com a ideia de que a vida nos leva num caudal de erros ou de acertos, a depender da forma com que saibamos encará-la e vivenciar cada idade, cada momento, cada perspectiva que ela nos abre à frente. Eu digo isso porque eu entro em um cargo, saio dele, esqueço o telefone, porque o cargo não é meu mesmo! Eu esqueço o telefone. Dirigi **nacionalmente** o meu Partido por três anos e não sei o telefone do Partido. Fui Ministro-Chefe da **Secretaria-Geral** da Presidência da República e não sei o telefone de lá. Eu esqueço realmente. Da minha casa eu não esqueço, porque eu moro lá. Mas os outros telefones eu esqueço. Quando eu for empossado Senador da República e largar o mandato de Deputado Federal vou esquecer o telefone da Câmara dos Deputados. Já estou esquecendo o telefone da Liderança do Governo no Congresso Nacional. Estou esquecendo qualquer coisa que faça parte do passado, embora não esqueça as coisas boas e os equívocos que possa ter cometido durante a experiência que vivi, que esteja vivendo ou que vá viver. Não podemos esquecer experiência boa ou ruim. Temos de aprender cada vez mais a lição que a vida vai nos **dando**, porque a vida só vai ser melhor se soubermos vencer a partir das bordoadas que ela nos dá.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	25 ⁿ

E nenhuma foi tão forte, ou quase nenhuma foi tão forte quanto essa que o Arruda recebeu. De repente, Líder do Governo no Congresso, um dos Parlamentares mais poderosos, ele me disse uma vez em sua casa que se sentia completamente desprezado por tantos, pessoas de ocasião. E o Arruda, que foi um aviso para todos nós, deve ter pensado hoje assim: "Será que essas pessoas fizeram tanta falta se ele tinha Mariane, se tinha seus amigos fiéis, se tinha companheiros que o abrigaram; será que fariam tanta falta, será que não estaríamos incorrendo de novo em desrespeito ao pensamento de Ortega y Garcez? Será que, no fundo, quando imaginamos que alguém tenha que ficar conosco, mesmo se o caráter dessa pessoa for de ficar nas horas de baixa, também com alguém que esteja em baixa, será que não é um resquício de vaidade que tem de ser pisado, uma vaidade que tem de ser derrotada dentro de nós?"

Portanto, eu dizia: "Olha, que bom que nós todos aprendemos e quase todos sem sofrer tudo o que o Arruda sofreu! Que bom que o Arruda pôde nos dar uma outra lição, a de que é possível ressurgir, Presidente Gim Argello, que é possível renascer, que é possível reconstruir, que é possível recriar."

Aqui eu ouvi coisas belíssimas de cada orador, e eu não destacaria nenhum até porque todos passaram lições de vida, e esse episódio encerra uma grande lição de vida. Aqui, quando mencionaram, e eu vejo que há mais de uma pessoa, o Paulo Octávio, o Arruda, mas mencionaram que o Arruda seria um dos próximos Governadores do Distrito Federal, eu percebi o entusiasmo das pessoas. E as pessoas não teriam esse entusiasmo se não soubessem que estariam apostando as suas fichas numa pessoa digna. E jamais eu tive razão para achar que o Arruda não

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	26

fosse digno, seja na relação **comigo**, seja na sua relação com o País, até pela forma como enfrentou **tudo**, enfrentou de maneira muito estóica. Eu aprendi muito com esses episódios. E fiquei feliz de ver o resultado. Eu sabia que o Arruda teria uma bela votação.

O Davi, que é o meu fofoqueiro privilegiado, dizia assim: "Ah, o homem vai ter mais de cem mil votos!" Foi me ajudar na campanha em Manaus e dizia que o Arruda vai ter mais de cem mil votos. Eu disse: "Bom, ele vai sem precisar de ninguém. Ele vai embora agora." Daqui a pouco: "Vai ter duzentos." Eu disse: "Já estão exagerando. Já é exagero, porque Brasília é exatamente do tamanho do eleitorado do Amazonas. Então, não é possível. Não vai acontecer isso. Aí já é demais." E o Arruda teve mais de trezentos mil votos, uma votação que é bem maior, Senador Lindberg Cury, do que duas vezes a votação - se formos levar em conta a proporção - do Enéas. Vocês vêem que eu também tenho a capacidade de esquecer certas **pessoas**, não é só telefone, esqueço um monte de coisa.

Então, eu gostaria de ressaltar que para **mim** esta reunião era "imperdível" porque marca um grande momento. Eu posso imaginar o que possa passar de emoções dentro do Arruda. A pessoa mais fria, e não é o caso **dele**, teria de ter um autocontrole enorme para não se emocionar em uma reunião dessas, porque eu sei que todos aqui viveram, de alguma maneira, esse drama e todos nós sabemos que os seres humanos estão todos expostos a ter as suas misérias ou no campo pessoal, ou no comportamento ou em algum detalhe do seu caráter, nada que invalide aquele pessoa, **talvez**, para a convivência com as demais pessoas.

Sobre os catões, Arruda, eu tenho um outro pensador, um dos maiores Parlamentares - eu tenho você como um grande Parlamentar -,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	27 

inglês, Edmond Burk. Ele foi Deputado da Câmara dos **Lordes**, foi representante da Câmara dos **Comuns**, **primeiro**, depois foi sagrado Sir, pelo Rei ou pela Rainha, não sei, e havia um Lorde que exaltava demais as suas próprias qualidades. E o Sir Edmond Burk era conhecido por ser um orador muito ferino, um debatedor muito perigoso. Esse Lorde, o outro, o Catão ficava: "Porque eu sou uma pessoa mais honesta, porque até uma pessoa pura como eu é capaz de fazer isso; porque uma pessoa pura como eu não pode fazer aquilo". Ele sempre se colocava como se fosse a versão britânica da Branca de Neve e não podíamos levar em consideração que algum anão tivesse qualquer pensamento negativo sobre uma menina tão bonita como aquela.

Mas alguém, um dia, pede um aparte ao lorde: "Sr. Lorde, permita-me um **aparte?**". "**Claro.**", ele respondeu. "Sr. Lorde, quero apenas registrar que sua personalidade me causa uma enorme desconfiança". "Mas como, Sr. Lorde? Eu? Aquele que toda a Casa conhece, que toda a Inglaterra conhece? Eu causo-lhe inquietação e desconfiança ao Sr. Lorde? Há algum **fato?**". Ele respondeu: "Não se inquiete, fiz apenas um registro despretenso, não há nada contra o Sr. Lorde, não há nada objetivo. Apenas que o Sr. Lorde quer parecer honesto demais. E por isso, estou inquieto." A crônica conta que nunca mais o Sr. Lorde, de honestidade exagerada e, por isso, hipócrita... - a hipocrisia é uma forma de corrupção. Corrupção é meter a mão no dinheiro **público**, uma coisa terrível, lamentável, deplorável. É também corrupção ser hipócrita, ser impiedoso, ser absolutamente indulgente consigo mesmo e duro com os demais, como se daí pudesse tirar alguma eiva de evolução no nosso próprio ciclo de permanência na Terra. Fico portanto muito feliz de ter vindo a esta sessão.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página ^v
12/12/02	19h	SOLENE	28 ³⁴

Sei que a plateia calorosa representa o espectro dos mais de trezentos mil votos que Arruda obteve para Deputado Federal.

Fico feliz ao saber que o Congresso Nacional recupera um de seus Parlamentares mais **preparados**, mais experientes e mais capazes de não só representar o Distrito Federal mas de olhar o Brasil como um todo, a partir de uma visão **efetivamente** ampla, olhar a floresta que é o Brasil, preocupando-se com todas as árvores, desde o Gama. No começo, eu não entendia e perguntava ao Arruda se não era um exagero também se meter com o Gama, mas depois percebi que não. Percebi que era parte de seu amor por Brasília, parte de seu amor pelo futebol e parte de seu compromisso de **militar** por Brasília diariamente. Não posso sequer fazer isso em meu Estado, porque lá temos o Rio Negro, que só perde.

Vamos recuperar alguém que olha por todas as árvores de Brasília, pela liberação dos **recursos**, pelo pedido, pelo projeto a que se referiu o Senador Paulo Octávio. Refiro-me a alguém que vê a árvore, que vê o Brasil como um todo. Trata-se de um político de perfil nacional.

Seria muito duro. Creio que a pena foi dura demais. A pena exigida foi dura demais. Vejam de novo a hipocrisia. A pessoa que praticou tudo aquilo pagou a pena como se tivesse derramado sorvete no tapete do Senado. Ficou uma situação **desigual**, ou seja, a sociedade não exigiu a punição da pessoa que teria derramado o tal sorvete, mas exigiu a punição do Arruda, porque o sacrifício tinha de ocorrer, a vítima tinha de existir, o bode expiatório, aquele que teria sua vida **arruinada**. Há pessoas que crescem em cima da ruína dos outros, sem razão efetiva, sem dosar, sem se dar a pena e o castigo na medida exata do que fosse justiça, sem exagero, sem opressão, exorbitância, sem arbitrariedade. Mas fico **feliz** por Brasília,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	29 ⁰

pelo Brasil e também por mim e por nós que teremos a companhia do Arruda, trocando ideias conosco outra vez. Fico feliz por ele, por sua **esposa**, por tudo o que sofreram e viveram, por tudo o que ainda vão viver.

Tenho a impressão de que o Arruda não passou uma **borracha**, porque nada se apaga. Cada esperança deve ser **cultivada**, cada sofrimento deve ser lembrado, mas não com olhos de recalque, de atraso ou de revanche. Sei que o Arruda nunca vai se esquecer do que aconteceu com ele. Se ele não se esqueceu da miniatura do trem, também não se esquecerá de algo que passou tão fortemente por sua **vida**, e quem sabe aquilo ainda **signifique** muito de bom para sua vida e para **Brasília**, porque, no lugar da boa pessoa que ele já era, alguém ainda melhor e aperfeiçoado surgirá, alguém que conhece a roda gigante a que se referiu o Deputado Aguinaldo de Jesus, a roda gigante que põe um homem público lá em cima e, daí a pouco, no meio ou lá embaixo. Uma hora ele tem de descer da roda gigante porque há pessoas que entram demandando aquele passeio. Se entendemos tudo isso com humildade e firmeza, compreendemos muito bem o que pode estar passando agora. Fico feliz por você e por sua família, Arruda. Faz-me mais feliz neste dia saber que seu reencontro lhe deixa **feliz**, que sua felicidade faz feliz sua família e que sua tranquilidade faz bem aos seus amigos.

A cobertura política que vai ser dada a **Brasília**, ao lado de tantas pessoas valorosas, a começar pelo Senador Paulo Octávio, que temos no Congresso, cabe em um sentimento maior. Percebo que a sua luta tinha uma **motivação**, o seu reencontro tinha um objetivo. Não era o objetivo de se eleger isso ou aquilo, era algo mais. Havia a ameaça de se cortar uma ligação sentimental que começa a ser histórica, que é política, que é forte

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 33
12/12/02	19h	SOLENE	30

entre você e o povo de Brasília. No momento em que você - não só por você, mas pelo povo de Brasília - dá essa volta por cima - essa é uma volta por cima mesmo -, tenho certeza de que o Brasil ganhará com o grande Deputado que terá. Brasília voltará a ter seu grande defensor. O povo de Brasília e seus amigos estão felizes. Nós somos o povo de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento ouviremos o discurso do nosso homenageado, símbolo de uma grande família que hoje se encontra aqui, a família Arruda. O Senador **Arthur Virgílio** disse muito bem: quem nunca abandonou Arruda foi a sua família.

Concedo a palavra ao Sr. José Roberto Arruda.

SR. JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Agradeço a presença e o carinho de vocês. Muito **obrigado**, Deputado Gim Argello, meu particular amigo, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**. Muito obrigado pela presença e pelas palavras, meu amigo Líder do Governo no Congresso **Nacional**, Deputado e Senador eleito, Arthur Virgílio. Muito obrigado, meu irmão, Senador Lindberg Aziz Cury. Agradeço também o gesto, de coração, ao Deputado Aguinaldo de **Jesus**, com quem tive a convivência fraterna, amiga. Meu amigo, Presidente do meu partido, companheiro de todas as campanhas políticas de que participei no Distrito Federal, amigo das horas mais difíceis, Deputado Federal e Senador eleito, Paulo **Octávio**; Sr. Presidente de honra do PFL, Deputado Federal, meu conselheiro, meu amigo mais experiente, Deputado Osório Adriano; Sr. **Secretário** de Agricultura, Dr. Masaqueu; Sr. Secretário da Indústria e Comércio, Dr. Afrânio; Exmo. Sr. Deputado Federal Tadeu Filippelli, engenheiro e meu amigo - obrigado pela sua presença -; Exmo. Sr. Prefeito Moacir Machado,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 34
12/12/02	19h	SOLENE	31

representando aqui meus queridos amigos Prefeitos das cidades do Entorno - o meu agradecimento especial e antecipado pelo título que, amanhã pela manhã, terei a honra de **receber**, em Santo Antônio -; Exmo. Srs. Deputados Distritais eleitos Jorge **Cauhy**, Peniel Pacheco, Alírio Neto, Agrício Braga, **Martinelli**, Deputada Eliana **Pedrosa**, autoridades maçônicas, autoridades civis, senhores líderes empresarias e **sindicais**, meus amigos, meus familiares, eu pensei que fosse aguentar firme porque vim tranquilo para esta sessão. Estive conversando com os meus amigos mais próximos e decidimos por fazer uma solenidade simples. A sessão está sendo uma solenidade efetivamente simples mas extremamente marcante. Todos os senhores oradores que me antecederam fizeram com que uma solenidade, inicialmente prevista para ser formal, fosse marcada pela linha da emoção. Todos vocês me sensibilizaram **muito**, pois foram parciais, exagerando nas minhas qualidades e minimizando os meus defeitos, mas confesso que gostei disso. **Todos**, de uma forma ou de outra, tocaram muito fundo na minha memória afetiva e na minha sensibilidade humana.

O Deputado Arthur Virgílio falou de **Ortega y Garcez**, o que me deu vontade de lembrar um outro grande pensador da história do mundo contemporâneo que dizia o seguinte: "O que não nos mata nos faz fortes." Estou aqui. (Palmas.) Ou ainda há um outro que disse mais ou menos o seguinte: "Eu não sabia que era **impossível**. Aí, fui lá e fiz."

Certa vez, eu era Senador, Líder do Governo no Senado, e apareceu um projeto muito complicado, vinculado à história do Banerj, que mexia com os brios dos cidadãos cariocas e com o funcionalismo. Lembro que vários Deputados do Rio de Janeiro vieram pedir a minha ajuda. A bancada do Rio de Janeiro, no Senado, naquele momento, por divergências

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SEÇÃO DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	32 35

regionais, não se aplicava na matéria. Lembro que um dos grandes ídolos da minha juventude veio pessoalmente me pedir uma audiência. Falei: "Não. Eu é que lhe peço uma audiência." Foi o então Deputado Roberto Dinamite, centroavante do meu Vasco.

Então, apliquei-me naquele projeto. O projeto do Banerj foi aprovado, como queriam os cariocas e o meu amigo, Governador Marcelo Alencar. Essa história encerrou-se, e, um mês depois, para a minha surpresa, recebo uma comissão de Deputados Estaduais do Rio de Janeiro, que me haviam conferido, por unanimidade, o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro. Fui ao Rio de Janeiro e houve uma solenidade muito bonita naquele palácio onde hoje funciona a **Assembléia** Legislativa do Estado, mas que antes era a Câmara dos Deputados.

Fiquei emocionado naquela tribuna solene, de onde falou Carlos Lacerda e grandes oradores da história política **brasileira**, como Afonso Arinos, Viera de Melo e tantos outros. Ocupei a tribuna para falar: "Gente, agora sou carioca."

Quando saí, houve um jantar muito grande, oferecido pelo Senador **Arthur** da Távola. Muitas pessoas depois me acompanharam até o aeroporto e era uma festa só. Confesso que, na viagem de volta para Brasília, senti uma **dorzinha** no peito. Eu falei assim: "Puxa vida! Foi só um projeto, foi só uma coisa e me deram esse título de cidadão". Naquele dia, senti muita vontade que um dia lembrassem de **mim** e eu recebesse esse título.

Ao mesmo tempo, foram tantos os pioneiros e as pessoas que efetivamente ajudaram a construir esta cidade que recebiam esta **honraria**, que eu dizia: "Acho que eu tenho de trabalhar mais. Chegará a minha hora."

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	33 36

Vejam como a vida dá voltas! O Deputado Aguinaldo de Jesus, **então**, toma a **iniciativa**, a Câmara Legislativa aprova a matéria e, alguns meses depois, eu vivo o episódio que todos aqui lembraram.

Dos castigos que recebi e das penas que paguei por ter vivido aquele episódio, uma delas foi a de saber que a circunstância política adversa me proibia de receber esse título. Eu sabia **que**, para um dia poder recebê-lo, ainda que com **simplicidade**, mas com a presença honrosa de todas as pessoas que me acompanham nessa trajetória de vida, era preciso que, antes de me recuperar aos olhos daqueles que democraticamente representam a população no Poder Legislativo, eu me recuperasse junto àqueles que formam a própria população.

Foi isso o que me moveu. É verdade que eu voltei às ruas. Eu, quando recebi o título no Rio de Janeiro, fui para o aeroporto e me pediram autógrafos; eu parecia artista. Todo mundo tirava fotografias. Fiz parte da primeira página dos grandes jornais cariocas. Quando deixei o Senado, no dia **seguinte**, resolvemos viajar. Confesso aqui, publicamente, que não tive coragem de viajar de avião. Não tive coragem de ir ao Aeroporto. Não sabia como as pessoas iriam olhar para **mim**. Viajei de **carro**, parando nos postos de gasolina mais vazios. Foi esse o recomeço. Mas o que não nos mata nos faz fortes!

O tempo passou, e eu vejo **aqui**, neste auditório, pessoas que conheci ainda **jovem**. Lá em Itajubá, estudando em escola pública. Vejo aqui pessoas que fizeram comigo o curso de Engenharia, quando todo o nosso patrimônio era uma bicicleta e uma régua de cálculo Aristo Multilog. Vejo aqui pessoas que vieram comigo para Brasília. Vejo aqui pessoas que dividiram as primeiras salas de trabalho na CEB e as primeiras salas de aula

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	34 ³⁷

nos **cursinhos** de vestibular. As salas da CEB eram tão pequenas que nós, para mudar de **idéia**, tínhamos que sair lá fora.

Vejo aqui pessoas que me ajudaram naquele começo de **profissão**, que me ajudaram naquele meu primeiro grande projeto de **engenheiro**, que foi o de trocar as luminárias de Brasília, que eram todas importadas, lâmpadas fluorescentes por lâmpadas vapor de mercúrio, àquela **época**, uma grande inovação.

Depois, vejo aqui companheiros meus de Secretaria de Serviços Públicos no Governo José Aparecido, pessoas que me ajudaram a conseguir um empréstimo e assinar um financiamento para construir a estação de tratamento de esgoto Sul e Norte, que despoluiu o Lago Paranoá. Domingo será inaugurada a terceira **ponte**, e todos nós gostamos de ver o Lago despoluído, mas a memória de todos nós esquece como começou a despoluição do Lago, na época em que a superfície estava putreficada e o mau cheiro tomava conta da cidade. Já se vão quase vinte anos.

Há aqui companheiros meus de Novacap, quando levantávamos de madrugada para visitar obras nesta cidade, com o maior **orgulho** de participar da **Novacap**, de conviver com Dario Cardoso e de sentar na mesma cadeira que foi de Bernardo Sayão.

Depois, vejo aqui companheiros que me acompanharam na CEB, já num outro período; companheiros que fizeram comigo a Fundação Getúlio Vargas e, **depois**, companheiros que me acompanharam na Secretaria de obras num período muito importante da minha vida profissional: fizemos mais de três mil obras. Era empolgante ver o metro nascer e, depois, vê-lo rodar, levar infra-estrutura para as novas cidades; companheiros que me acompanharam na campanha para o Senado, como o Lindberg, que poderia

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página ⁿ
12/12/02	19h	SOLENE	35 ^{3º}

ter sido suplente de candidatos com números de pesquisa muito mais significativos do que os meus, mas apostou em mim e foi eleito comigo; companheiros que me ajudaram no meu desempenho no Senado Federal; companheiros que participaram comigo das eleições de 98; companheiros que me ajudaram nesse desempenho parlamentar, de definir rumos, de trazer dinheiro para Brasília, independentemente de partidos, de fazer a legislação que criou a região do Entorno, de trabalhar para que Brasília pudesse ter uma melhor qualidade de vida. Vejo, aqui, companheiros, que, depois de terem vivido comigo tantas alegrias, tantas vitórias, tantos sucessos, sofreram comigo o momento da grande derrota, da queda, da grande tristeza. E, a partir daí, incorporaram-se à minha memória, e hoje eu recebo um título de Cidadão Honorário de Brasília. O Paulo Octávio sempre diz isto, que talvez este seja o título mais importante na vida de quem escolheu esta cidade para viver. Hoje eu incorporei a sua frase, Paulo. É verdade.

Eu nasci em Itajubava, Lavras, uma pequena cidade de interior. Tenho profundo amor pela minha cidade e, graças a Deus, lá as pessoas gostam muito de nós. Quem não é amado na sua aldeia não pode ser amado fora dela. Mas eu confesso que esta foi a cidade que escolhi muito antes de saber que poderia vir para cá, lendo, na revista O *Cruzeiro*, a epopeia de Juscelino, de Israel Pinheiro, de Íris Memberg e de tantos outros que sonharam, vieram, fizeram a nova capital do País e mudaram a história deste Brasil, interiorizando o desenvolvimento.

Havia uma novela de televisão chamada Escalada que contava um pouco essa história, de um engenheiro do Rio que vinha construir Brasília. Vejo aqui vários atores dessa novela real, que vieram para cá e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	36
12/12/02	19h	SOLENE			

ajudaram a construir esta cidade. Eu queria me incorporar - quanto mais cedo melhor - a essa epopeia. E vim. Difícil, no começo. Aqui nasceram meus **filhos**, aqui fiz a minha vida pessoal, profissional e familiar, e agora esta cidade que eu escolhi me diz, institucionalmente, que me escolheu também. Essa reciprocidade é que me faz extremamente feliz e, confesso, muito orgulhoso também.

Ao final, tenho uma vontade muito grande de encontrar palavras, gestos ou expressões que possam marcar o coração de cada um de vocês com a alegria que sinto agora **e**, mais do que isso, com a gratidão que tenho dentro de **mim**, pela presença de todos, pelo abraço, pelo aperto de mão, pelo companheirismo, pela lealdade, pelo bem querer. Eu gosto **também**, muito **mesmo**, de todos vocês. É a presença de vocês, junto com este título, que simboliza a presença da cidade que escolhi e que agora me escolheu também. É essa presença que me faz hoje um homem tão feliz. Quero fazer uma confissão pública. Eu, que sempre olhava a todo momento para o passado, e, mais ainda, ambicioso, vaidoso, ficava olhando para frente, quando pisava um degrau já queria saber aonde é que eu podia chegar, quero dizer a vocês que pouco a pouco, pela dor, é verdade, estou me convencendo de que o ontem já se foi, o amanhã talvez não venha e o importante é ir vivendo a vida a cada momento. Do passado, recolho as lições. Foram grandes, foram duras. Um dia eu escreverei sobre isso para que ninguém tenha de viver para aprender o que eu aprendi. E eu aprendi.

Não guardo mágoas nem rancores. Ontem fui à posse do meu amigo Valmir Campeio como Presidente do Tribunal de Contas da União e encontrei, naquela tribo de autoridades da República, pessoas que me

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 40
12/12/02	19h	SOLENE	37

trataram de forma diferenciada naquele momento difícil. E eu abracei a todos de coração aberto. Que felicidade isso me deu!

Por outro lado - como do passado recolho as **lições**, mas não construo barreiras na minha própria caminhada -, para o futuro, olho hoje com menos ambição e com mais serenidade. O importante é que estamos vivendo aqui, agora, o importante é que estamos felizes. O importante é, com equilíbrio, com tranquilidade, construirmos o dia a dia, e o que tiver que ser será. Não significa que não faremos a nossa parte, significa que aprendemos, pela dor, que o destino de um homem é traçado, em primeiro lugar, pelo seu trabalho. E cada um, com a sua fé, acredita nesse destino. Eu o coloco hoje num plano espiritual.

Por isso, publicamente, peço licença a vocês para aqui agradecer a Deus, que tem me dado tanta força para aprender, para evoluir como ser humano e para sorver, com mais intensidade, com mais tranquilidade, cada momento que a vida tem me reservado.

Vocês me elogiaram tanto, que fico me beliscando para não ficar metido. Vou me permitir um **auto-elogio**. Perdoem-me por isso. Sempre preservei muito a lealdade no ser humano, e eu sempre quis ser leal. A gente nunca sabe se é inteiramente. Hoje acho que posso dizer: eu sou um homem leal, testado na mais dura adversidade. Essa característica eu sei que tenho, porque foi muito difícil passar por tudo o que passei, preservando no **silêncio** os compromissos que assumi com o Estado e com a nação. Dei conta!

Ao terminar, agradeço o companheirismo da Mariane, da minha família, dos meus amigos. Agradeço a todos vocês, de coração. Que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/12/02	19h	SOLENE	38 <i>41</i>

momento fantástico que estamos vivendo! Quero partilhar isso com todos vocês.

Eu - essa parte é ensaiada - me preparei para terminar esse discurso com um texto que tomo emprestado de Fernando Pessoa, que traduz com sua genialidade literária o estado de espírito que me envolve. "De tudo, ficaram três coisas: a certeza de que estamos sempre começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza de que seremos interrompidos antes de terminar. Portanto, é preciso fazer da interrupção um novo caminho, da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte, da procura um encontro." Encontro, Vinícius definiu tão bem, que serve para definir este momento: "A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida."

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido todos para de pé cantarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta Presidência agradece a presença de todos.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h.)